

PRODUTIVIDADE E VALOR NUTRITIVO DO CAPIM-GORDURA

Carlos Alberto Gonçalves

José Alberto Gomide

Em solo franco argilo-arenoso, apresentando pH — 5,5; 6 ppm P; 43 ppm K; 0,13 eq. mg de Al e 4,9 eq. de Ca + Mg/100 g, foi conduzido um experimento fatorial 2 x 3 x 4 x 3 para estudar o comportamento do capim gordura face 2 intervalos de corte (28 e 42 dias), 3 épocas de crescimento (Nov - Jan; Dez - Fev e Jan - Abril), 4 idades de corte (21, 35, 49 e 63 dias) e três repetições. A área experimental achava-se coberta de vegetação de capim-gordura semeado no ano anterior, em sulcos espaçados de 25 cm. Em outubro de 1975, toda vegetação foi cortada a 15 cm do solo e adubada com superfosfato simples (300 kg/ha). A produtividade do capim-gordura, que mostrou interação da idade de corte com época de crescimento, foi 36,1 — 14,5 e 13,2 kg/ha/dia aos 21 dias e 33,1 — 17,7 e 13,4 kg/ha/dia aos 35 dias de idade, respectivamente para os crescimentos I, II e III. o intervalo de corte de 42 dias resultou em menor rendimento forrageiro do capim-gordura, possivelmente em decorrência de uma mais intensa eliminação dos meristemas apicais, verificando-se, todavia, interação intervalo x época de crescimento: Para os intervalos de corte de 28 e 42 dias, o rendimento observado foi 1.889,2 e 1.193,8; 898,2 e 688,4 e 724,8 e 581,7 kg MS/ha, respectivamente para os crescimentos I, II e III. Verifica-se que o rendimento forrageiro decresceu do primeiro crescimento para os crescimentos subsequentes, em decorrência do escasseamento das chuvas no final do período experimental mas também em decorrência da repetição dos cortes de uniformização para dar início aos crescimentos II e III, o que teria resultado em esgotamento da planta e eliminação de meristema apicais que, no capim-gordura, se situam bem na extremidade superior do caule.

O teor proteico do capim-gordura variou com a sucessão dos crescimentos sendo 9,7 — 8,4 e 8,0% respectivamente para os crescimentos I, II e III e com a idade da planta a partir do valor máximo de 10,5% aos 21 dias até 7,3% aos 63 dias.

A digestibilidade "in vitro" da MS (Tilley e Terry) não variou com a idade da planta, mas mostrou efeito de época de crescimento e da interação época crescimento e idade. Para o capim do crescimento I, os valores observados foram: 60,1 – 57,8 – 53,6 e 57,2% DIVMS respectivamente às idades de 21, 35, 49 e 63 dias; os valores correspondentes ao crescimento II foram: 56,4 – 58,9 – 59,2 e 58,9% e para o crescimento III: 58,4 – 60,1 – 59,4 e 61,2 respectivamente às idades de 21, 35, 49 e 63 dias.